

Continua exposição da Cooperativa artística

Continua no Centro Cívico de Santo André, a mostra da Cooperativa de Artistas Plásticos de São Paulo, na Sala de Exposições. Estando aberta até o dia 29, das 14,00 às 22,00 horas, conta com obras de renomados artistas, vendidas ao preço único de Cr\$ 700. São gravuras em formato grande, nos processos Litho, Metal e Serigrafia.

Objetivos

Já foram esboçados alguns objetivos e áreas de atuação da Cooperativa. Ela deverá: promover eventos culturais, com participação total ou parcial de seus associados, a partir de planejamento básico aprovado em assembléia; participar de eventos ou exposições organizados por outras áreas, instituições, etc., desenvolver atividades didáticas através de cursos, conferências e publicações; promover intercâmbio cultural com grupos de artistas e instituições de outros Estados e países; conseguir melhores condições de qualidade e preço na contratação de serviços de terceiros.

Outros objetivos da cooperativa: ampliar o mercado de trabalho de seus associados, de acordo com suas qualificações e potencial operativo; fornecer assessoria jurídica aos seus associados; adquirir todo o material necessário para a produção do trabalho

de seus associados; fornecer aos associados os serviços de outras cooperativas.

O trabalho conjunto e o novo tipo de relacionamento abriu novas possibilidades de aprendizado no trabalho com a gravura, permitiu desenvolver uma consciência coletiva no enfrentamento de problemas comuns, e inclusive aproximou artistas, que apesar de trabalharem na mesma área, não se conheciam até então.

Os Cooperados

A Cooperativa dos Artistas Plásticos de São Paulo desperta grande expectativa junto aos que atuam nessa área. Luis Sacilotto, nascido e residente em Santo André, acredita que a Cooperativa surgiu devido à necessidade de "criar um órgão de classe que tenha meios de produção e distribuição, sem entrar na área de atritos de galerias e museus. Diante da dificuldade, da falta de divulgação das galerias, é importante que artistas de renome e artistas jovens se unam". Nota-se a união de artistas dos mais variados campos, como artistas plásticos, artistas de teatro, visando a obter um meio eficiente de subsistência e desenvolvimento de um trabalho novo. E essa a tendência que já deu resultados positivos em outras áreas; agora é a vez dos artistas

plásticos e, pelo visto, tudo corre muito bem.

Carlos Alberto Fajardo, um dos cooperados, não é de opinião diversa da explanada por Sacilotto. Fajardo acredita que a cooperativa terá uma atuação efetiva no meio cultural. "defendendo os interesses profissionais dos artistas plásticos em suas relações com galerias, museus, etc.". Afirma ainda que "a cooperativa tem sua representatividade assegurada pelo número e qualificação de seus associados".

O andreense Luis Sacilotto foi quem deu a idéia aos outros associados de trazer a exposição para Santo André. Com muitos planos para o futuro da cooperativa, Sacilotto, apesar de uma participação artística mais efetiva na capital, trouxe a mostra para cá porque tem "interesse pelo aspecto cultural da cidade".